*Artigo

Nau negreira lulodilmista

A "presidenta" Dilma Rousseff e o "Dr. h. c. mult." Lula da Silva muito bem representam o PT após 12 anos de refestelar palaciano-planaltino. Os discursos eloquentes escritos por marqueteiros bem pagos não fecham com a realidade nauseabunda do país. A mentira desavergonhada, a má-fé crônica e o absoluto descompromisso com a palavra, com as instituições e, não menos, com a nação restarão à história como estandarte de um tempo. Seus asseclas — vulgo "companheiros" — apenas repetem, feito maritacas dinásticas, aquilo que o paço vermelho efunde.

O desfile de bizarrices é gigantesco, capaz de ressuscitar os piores demônios de nossa miséria antropológica. Com um Poder Executivo fartamente desqualificado, iníquo e franqueado em lotes aos amigos do rei e da rainha, um Judiciário tão lento quanto lesmas de jardim e um Legislativo desmoralizado, palco da pornochanchada política brasileira, não espanta o sorriso debochado a estampar a cara — sem vergonha! — dos larápios de colarinho branco que infestam as instituições do país.

Não há surpresa, portanto, quando a "presidenta" vai ao Pará e afirma que, após aporte bilionário de recursos públicos, puxadinhos improvisados em lona significam aeroportos prontos; ou quando o ex-presidente concede entrevista internacional para dizer que o Mensalão nunca existiu e que os "companheiros" no xilindró não gozam de sua confiança, ainda que muito bem-vindos às cercanias do trono. Pretendendo alguma comicidade em tais descalabros, autoridades e imprensa preferem minimizar, deixando ao relicário do besteirol aquilo que deveria ser crime hediondo.

Foi à esteira dessa complacência, dessa permissividade coletiva, que o governador petista do Acre fez uso de dinheiro público para mandar despejar noutros Estados centenas de imigrantes ilegais haitianos, feito uma nau negreira contemporânea, sem qualquer aviso prévio às autoridades de destino. Ao invés de se criar uma força-tarefa para fiscalizar a fronteira acreana entre Brasil, Bolívia e Peru, o governador preferiu fazer do Acre uma escala segura para imigração ilegal.

Onde está o ministro petista da Justiça, José Eduardo Cardozo, responsável por salvaguardar as fronteiras brasileiras? Onde está a "presidenta" do Brasil, que ressuscita navios negreiros importando escravos de Cuba e agora, além de abrir as portas do país à diáspora haitiana, faz vista grossa ao "jeitinho" do correligionário? A esculhambação virou regra? É isso mesmo?!

Diante do escândalo, o mandatário acreano sacou da cartola aquilo que aprendeu com o mestre: sob acusação, jogue no ventilador uma diatribe ilusória. Através das redes sociais, o governador do Acre acusou a população paulista de preconceito racial e tentativa de higienização. Até parece sacanagem, mas não é! Na verdade, é tendência. Tendência bárbara travestida em patrocínio aos direitos humanos e à liberdade e combate às supostas "elites preconceituosas".

Aliás, o Acre é um Estado interessantíssimo. Não contabilizou 500 mil eleitores em 2012 — 0,35% do eleitorado nacional, número menor que cidades como Ananindeua (PA) ou Feira de Santana (BA), segundo dados oficiais do TSE —, mas é um extraordinário exportador de "tendências". Exportaram, por exemplo, uma figura que nunca ousou ser candidata a cargos executivos em sua terra natal, mas que encanta multidões com seu sonho de ser astronauta e embarcar numa viagem esverdeada no Palácio do Planalto, a nave-mãe dos delírios da neoesquerda tupiniquim.

Quando crimes de lesa-pátria são candidamente acatados como se juízos de pequenas causas fossem, numa reluzente e orgulhosa "bananeira-jeitinho", avista-se o fim da picada. "E quando você ouvir o silêncio sorridente de São Paulo (...) e pobres são como podres e todos sabem como se tratam os pretos, (...) pense no Haiti, reze pelo Haiti. O Haiti é aqui!", escreveu e cantou, certa vez, nosso adorável "preto-block" Caetano Veloso. Pois é, o Haiti é aqui! Salve! Salve-se!

HELDER CALDEIRA
Escritor, Jornalista Político e Conferencista
www.heldercaldeira.com.br – helder@heldercaldeira.com.br
Autor dos livros "ÁGUAS TURVAS" e "A 1ª PRESIDENTA".

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Renan Bezerra do Nascimento
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

8ª Cavalgada Companheiros do Estradão ocorreu na manhã de sábado



Mais de trinta comitivas fizeram parte da 8ª Cavalgada Companheiros do Estradão na manhã deste sábado, 03. A saída se deu por volta das 9h30 da frente do CTG Aliança da Serra. Famílias inteiras desfilavam com seus cavalos nas avenidas da cidade. Este ano a Cavalgada quase foi embargada pelo Ministério Público, que pediu a suspensão do evento por não ter o conhecimento do alvará de incêndio e contra pânico da Estância Amazonas. A organização do evento apresentou os alvarás necessários e o evento foi enfim liberado. A organização a todo momentos pedia aos participantes que não ingerissem bebidas alcoólicas no trajeto, nem andassem de forma incorreta em automóveis, para evitar maiores transtornos com a Polícia, que esteve presente durante todo o trajeto, para garantir a segurança das famílias que estavam desfilando avenida afora. As comitivas chegaram à Estância Amazonas onde a festa correu solta, culminando com o tradicional baile na noite de hoje, que atrai milhares de sertanejos e simpatizantes.

Errata

Na matéria divulgada sobre a abertura das inscrições para Rainha da Exposserra, por um equívoco, foi noticiado que se encerraria no dia 05 de julho, quando o correto seria no dia 05 de junho. Vale lembrar que podem participar apenas candidatas de 16 até 23 anos de idade, que não sejam casadas e que também não tenham filhos.

Multa

A prefeita de Rondolândia, Bett Sabah Marinho da Silva (PT), tem 60 dias para pagar uma multa de R$ 97,5 mil (925 UPF´s/MT) aplicada pelo conselheiro Domingos Neto do Tribunal de Contas do Estado (TCE). Notificada pelo Tribunal em 2 situações para se defender e apresentar informações acerca da representação, ela permaneceu inerte.

Irregularidades

A gestora foi multada por 242 irregularidades devido o não envio ao sistema Aplic do TCE de documentos e informações obrigatórias relativas ao 3º quadrimestre de 2013. Ela foi julgada à revelia e agora terá que pagar a multa com recursos próprios. Se não pagar, terá o nome incluso no cadastro de inadimplentes do TCE.

Colíder

Representante do Lions Clube Colíder, presente na Convenção do clube em Tangará, anunciou para mais de 4010 pessoas presentes que logo após a Copa do Mundo do Brasil, todas as comunidades da sua região farão protestos exigindo saúde pública de qualidade. Detalhe: Colíder tem Hospital Regional.

*Bastidores da Política

Encontro

O Partido Social Democrático (PSD) realizou neste final de semana, dois encontros regionais com o intuito de consolidar o nome do vice-governador Chico Daltro como pré-candidato ao governo do Estado no pleito de outubro. No domingo os líderes da sigla reuniram-se com aliados na Câmara em Pontes e Lacerda e em Cáceres.

Lideranças

Além de Chico Daltro, o partido levou várias lideranças estaduais para reforçar o evento como o deputado estadual e secretário-geral da legenda, José Riva, entre outros. Este dois encontros, fazem parte da estratégia dos sociais democratas de percorrer todos os cantos de Mato Grosso para fortalecer o nome de Daltro na corrida eleitoral.

Garantia

Todavia, isso ainda não garante que Daltro seja o nome a encabeçar chapa majoritária do grupo de situação. Nesta disputa ainda está o ex-vereador Lúdio Cabral (PT) e o ex-juiz federal Julier Sebastião da Silva (PMDB). O grupo ainda não decidiu quem encabeçará a chapa e nem como este será escolhido.

Força

Tudo indica que uma pesquisa qualitativa pode ser realizada para apontar o melhor nome dos três. Apesar disso, a direção estadual do PMDB não abre mão de colocar Julier em uma posição de destaque na chapa. Desta forma também pensa Riva, que declarou que o PSD tem força suficiente para ter candidato ao governo, vice ou senado.

Riva

"O PSD vai brigar para estar na majoritária, tem tamanho para isso, é o maior partido do Estado, tem mais prefeitos, vereadores, militância na base, deputados estaduais e federais, participação política importante e não vai ficar de fora.", declarou anteriormente.

MPF

O juiz trabalhista Luis Aparecido Torres, o prefeito de Cuiabá, Mauro Mendes (PSB), o empresário Valdinei Mauro de Souza e sua filha, Jéssica Cristina de Souza, são réus em uma ação civil pública, por improbidade administrativa, movida pelo Ministério Público Federal (MPF).

Irregular

Eles são acusados de envolvimento em um esquema irregular para a compra de uma mineradora, que teve suas jazidas de ouro em Mato Grosso avaliadas em R$ 273 milhões. O prefeito Mauro Mendes negou, por meio de nota, que tenha cometido qualquer ilegalidade em relação ao episódio.

700 milhões

O juiz César Bearsi, da 3ª Vara da Justiça Federal de Cuiabá, irá julgar a ação e decidir, se acata o pedido do MPF para declarar indisponíveis os bens de Mendes, Valdinei, Jéssica e de sua empresa Maney Mineração, no valor de R$ 700 milhões. "Todas as cinco pessoas envolvidas e a empresa foram beneficiadas pelo esquema", disse o MPF.

Ex-diretor da Petrobras volta para carceragem da Polícia Federal



O juiz Sergio Fernando Moro, da 13ª Vara Federal de Curitiba, determinou sexta-feira, 02, o retorno do ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto Costa para a carceragem da Polícia Federal (PF) em Curitiba. A medida foi tomada para garantir a integridade física de Costa, investigado na Operação Lava Jato, da Polícia Federal. Após ser preso, o ex-diretor permaneceu na carceragem da PF até decisão do juiz, que prorrogou a prisão dele, após receber denúncia por suspeitas de fraudes em contratos da Petrobras. Depois da decisão, Paulo Roberto Costa foi transferido para o Presídio de Piraquara, em Curitiba. O magistrado ainda vai julgar um pedido para transferi-lo para o Presídio Federal de Catanduvas.